





Hans Sitt op. 32

Uma Nova Proposta

Violino 2 (acompanhamento)

EDIÇÃO REDUZIDA

Rafael Belo

Professor orientador: Paulo Bosisio

APRESENTAÇÃO

O método Opus 32 para o estudo das posições fixas e mudanças de posição elaborado por Hans Sitt é amplamente utilizado no mundo como uma das ferramentas mais importantes para a transição do patamar técnico do estudante violinista, ajudando-o a partir do nível iniciante para o nível intermediário, através de exploração consciente e estruturada do espelho do violino, condição para superar o repertório musical mais desafiador e complexo que irá se apresentar ao estudante no futuro.

Para atender às demandas pedagógicas dos conservatórios de música no século XIX, o renomado professor Jan Hanuš Sitt, ou apenas Hans Sitt, compôs seus cem estudos voltados para o perfil de alunos daquelas instituições. De sua primeira publicação para cá, somam-se 183 edições em dez diferentes idiomas, mas com tímidas intervenções dos seus revisores, concentradas, as que analisamos, na escolha de arcadas e dedilhados. Prova de sua força didática, o método atravessou o século XX, chegando ao XXI com igual relevância, mas encontrando um público bastante diferente daquele originalmente objetivado.

Vivemos hoje uma realidade social imersa em tecnologias e que privilegia a velocidade e quantidade de informações, o que naturalmente concorre com o aprendizado de um instrumento musical que demanda foco, concentração e, naturalmente, tempo. Jovens e adolescentes são os mais impactados por essa realidade. São também aqueles que hoje estão construindo sua base técnica violinística e que se valem do opus 32 de Hans Sitt para tal. Por isso, é desafio imenso para os educadores mostrarem quão realizador pode ser tocar bem um instrumento em meio a esses tantos atrativos oferecidos, tendo consciência dessas mudanças e da necessidade de adaptação do discurso, da técnica e do material didático utilizado.

Com essa proposição em mente, apresentamos aqui uma adaptação reduzida do compêndio de estudos originalmente composto por Hans Sitt e por isso não podemos chamar apenas de uma nova edição, já que veremos aqui um recorte do material original. Chamaremos essa coletânea portanto de uma nova proposta a partir dos estudos Opus 32 de Hans Sitt para posições fixas e mudanças de posição.

O método original oferece um material extenso e por vezes repetitivo, que exige longos períodos de dedicação e, consequentemente, disposição física e foco. Sabemos que o aluno em nível iniciante, a quem é normalmente oferecido este material, ainda carece de consciência corporal e mesmo de estruturação muscular adequada a encarar longos períodos de estudo. Além disso, por todos

os motivos anteriormente citados, está cada dia menos propenso ao foco exclusivo em um trabalho específico. Assim, a extensão demasiada de cada estudo dentro do método, pode implicar em desgaste físico e mental, afastando a ideia sedutora de se tocar um instrumento com qualidade para o outro lado de um muro difícil de ser atravessado.

Para conservar o conteúdo teórico essencial, levantamos as especificidades técnicas de cada estudo, elencando aquilo que poderia ou não ser suprimido para essa nova proposta. Naturalmente, algumas pequenas modificações rítmicas e melódicas se viram necessárias para manter uma coerência harmônica e formal.

Além do novo material de estudos, o aluno poderá contar com uma segunda voz de apoio a ser executada pelo professor ou por um colega em nível mais avançado, onde, além da referência harmônica, ele terá desde já uma rica experiência camerística.

Um estudo concentrado e organizado fará dessa jornada de construção técnica uma atividade prazerosa. Tocar várias vezes do início ao fim não significa necessariamente um estudo de qualidade e que trará frutos. Pode-se, por exemplo, dividir cada estudo em trechos menores para que se alcance aos poucos o objetivo final. Nos estudos de mudanças de posição deve-se privilegiar a consciência do movimento que empreende a mudança, identificando qual o dedo de chegada e qual o dedo de partida. Além disso, em qualquer parte do método, o uso do metrônomo e de nota pedal serão aliados importantes.

O valor eminente do Opus 32 de Hans Sitt nos chega agora através dessa proposta reduzida que irá auxiliar o aluno e professor nessa importante construção técnica da mão esquerda que explora suas variadas formas de relação com o espelho do violino.

Rafael Belo Rio de Janeiro, 2020

Nota: Nos estudos de mudança de posição, o dedilhado original proposto por Hans Sitt é apresentado acima das notas. Eventualmente, abaixo delas, são propostos dedilhados alternativos, à luz de uma visão mais atualizada quanto à fisiologia da mão esquerda e suas variações dimensionais. Naturalmente, a partir do momento em que se igualam os dedilhados, superior e inferior, segue a partir daí o original apresentado acima das notas.

1ª posição



1ª posição









